

**Projeto FAPESP/ Belmont/Brasil** (Processo: 19/23593-3).

**i) Título:** Cartografia das Paisagens Patogênicas envolvidas na ocorrência e dinâmica da Esquistossomose na Microrregião de Ourinhos, SP.

**ii) Supervisor:** Antonio Miguel Vieira Monteiro, DPhil

**iii) Local de Desenvolvimento do Projeto:** Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (DIOTG-Divisão de Observação da Terra e Geoinformática, São José dos Campos, SP)

**iv) Resumo.**

A bolsa de pós doutorado está associada ao projeto do consórcio Belmont Forum “*Integrated risk mapping and targeted snail control to support schistosomiasis elimination in Brazil and Cote d'Ivoire under future climate change*”. O projeto conta com equipes de universidades dos Estados Unidos, Reino Unido, Costa do Marfim na África, e três institutos de pesquisa do Brasil. O grupo brasileiro inclui pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (DIOTG-Divisão de Observação da Terra e Geoinformática, São José dos Campos, SP), Faculdade de Ciências e Tecnologia UNESP-Campus Presidente Prudente (Departamento de Geografia), Instituto René Rachou/FIOCRUZ MG, SUCEN-Superintendência de Controle de Endemias-Departamento de Laboratórios Especializados, São Paulo, SP. A parte brasileira do projeto é financiada pela FAPESP (<https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/107040/mapeamento-de-risco-integrado-e-o-controle-de-caramujos-em-suporte-a-eliminacao-da-esquistossomose-n/>)

O objetivo é produzir cartografias inovadoras para representar de maneira integrada elementos da paisagem natural e da paisagem social para uma área de transmissão ativa da esquistossomose, considerando um recorte envolvendo municípios da microrregião de Ourinhos, SP. O projeto envolve o uso de dados de sensoriamento orbital, em particular imagens de sensores óticos de programas de observação da Terra por satélites, em particular, Landsat (NASA-EUA), CBERS (China-Brasil) e Sentinel (ESA-UE) e imagens geradas por drone com Câmera Multiespectral e Laser Scanner embarcados. Além de informações de fontes diversas para bases hidrográficas, bases de uso e cobertura da Terra, bases de dados geomorfométricos, mapeamentos da geologia e da pedologia e distribuição de hospedeiros intermediários, os censos demográfico e agropecuário e as bases do CNEFE (IBGE), as informações do CAR-Cadastro Rural Ambiental e os sistemas de informação em saúde. As cartografias resultantes devem

descrever as características desta paisagem regional associadas aos condicionantes envolvidos na construção do risco para a esquistossomose neste território.

**Qualificações:** A vaga está aberta a brasileiros e estrangeiros com doutorado em análise espacial, sensoriamento remoto, geografia, geologia, saúde pública, epidemiologia, engenharia ambiental, ecologia aplicada e áreas afins. Os doutorados nestas áreas devem apresentar um recorte para áreas de aplicação envolvendo ambiente ou saúde, tendo em vista necessidades socioambientais.

O candidato deve apresentar capacidade de trabalhar de forma independente, bem como com uma equipe interdisciplinar. São desejáveis experiência com técnicas associadas a imagens de sensoriamento remoto; Experiência com bases censitárias e as bases da saúde; Experiência com técnicas de estatísticas de análise e conhecimento de estatística espacial; Experiência com Sistemas de Informações Geográficas e algum ambiente de estatística computacional aberto. É exigido um bom domínio da língua inglesa, escrita e falada.

**Bolsa:** O selecionado receberá Bolsa de Pós-Doutorado da FAPESP no valor de R\$ 7.373,10 mensais e Reserva Técnica equivalente a 15% do valor anual da bolsa para atender a despesas imprevistas e diretamente relacionadas à atividade de pesquisa.

O processo da FAPESP ao qual esta bolsa está vinculada é 2019 / 23593-3. O doutorado deve ter sido obtido no máximo sete anos antes do início da bolsa de pós-doutorado. A bolsa é renovável anualmente, por até dois anos.

Caso o bolsista resida em domicílio fora da cidade na qual se localiza a instituição sede da pesquisa e precise se mudar, poderá ter direito a um auxílio- instalação. Mais informações sobre a bolsa de Pós-Doutorado da FAPESP estão disponíveis em [www.fapesp.br/bolsas/pd](http://www.fapesp.br/bolsas/pd)

**Instruções para Aplicação:** A vaga já está disponível, com inscrição sujeita à aprovação da FAPESP. Os candidatos interessados deverão enviar um e-mail para [miguel.monteiro@inpe.br](mailto:miguel.monteiro@inpe.br), com o assunto “*Candidatura ao Pós-doutorado Belmont FAPESP*”, contendo as seguintes informações: CV resumido, Uma breve carta explicando as experiências de pesquisa e como os interesses de pesquisa se encaixam nos objetivos do projeto. Os nomes e informações de contato de duas a três referências familiarizadas com a pesquisa e o trabalho acadêmico do candidato.

#### **Informações Adicionais**

Para informações adicionais contate Miguel Monteiro - INPE em [miguel.monteiro@inpe.br](mailto:miguel.monteiro@inpe.br) e Roseli Tuan – SUCEN em [roselituan@gmail.com](mailto:roselituan@gmail.com).